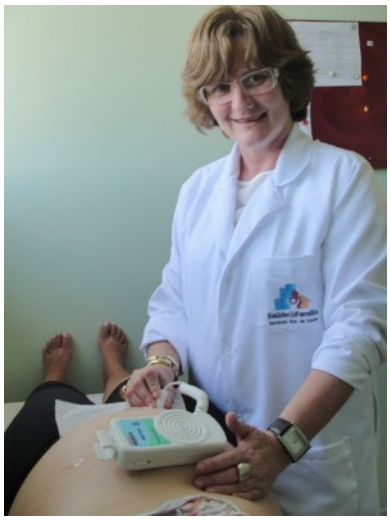
Prefeitura incentiva realização de pré-natal

Date : 07-05-2013

No mês das mães, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lembra a todas as gestantes a importância do pré-natal, para garantir a saúde da mãe e do bebê.

Rosângela de Jesus Batista

Em Vitória da Conquista, todas as unidades de Saúde da Família e Básica estão preparadas para receber as gestantes, que ao procurarem a unidade são cadastradas e acompanhadas por profissionais de saúde durante os noves meses de gestação.


Ilana Ladeia

A mulher deve procurar a unidade de saúde assim que suspeitar que está grávida. Logo na

primeira consulta é feita uma prescrição de exames, que confirmarão a gravidez e a condição de saúde do bebê e da mãe. “Eu procurei a unidade assim que soube que estava grávida. No segundo mês de gestação, fiz minha primeira consulta com a enfermeira, que me pediu exames de laboratório e uma ultrassonografia”, explica Rosângela de Jesus Batista, que tem 25 anos e está grávida de cinco meses de seu primeiro filho.

“A paciente grávida é priorizada pela equipe. A depender do tempo sem menstruação, mais de 45 dias, com o exame físico ela já pode ser considerada gestante, a partir daí nós já solicitamos diversos exames”, explica a médica da Unidade de Saúde da Família de Simão e Campinhos, Ilana Ladeia.

Edileuza Azevedo Prado

Gestante de seis meses do seu segundo filho, Edileuza Azevedo Prado procurou a Unidade de Saúde da Família de Simão e Campinhos assim que soube da gravidez. “Fiquei preocupada porque tenho pressão alta, procurei logo a unidade, onde a médica mudou meu medicamento e estou sendo bem acompanhada”, explica.

Ari Pires, médico obstetra e diretor-técnico da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC)

O pré-natal bem feito evita a prematuridade, a mortalidade infantil e materna e garante um parto tranquilo. “Aqui, no Hospital Esaú Matos, a maioria dos casos de bebês prematuros que precisam de internamento na UTI são de mães que não fizeram o pré-natal”, explica o médico obstetra e diretor-técnico da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), Ari Pires.

Em 2012, foram realizadas 23.394 consultas de pré-natal nas Unidades de Saúde de Vitória da Conquista, segundo dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Uma grávida faz em média seis a sete consultas durante toda gestação nas unidades. Em caso de complicação na gestação por diabetes, hipertensão, má formação fetal e outra doenças, a gestante é encaminhada, via Central de Marcação de Consulta, para o pré-natal de alto risco do Hospital Municipal Esaú Matos.

Danilo Feres, médico obstetra do ambulatório de alto risco do Esaú Matos

No ambulatório de alto risco do Esaú, as gestantes passam a ser acompanhadas mensalmente, sem deixar de fazer as consultas da unidade. “Apesar de estarem no alto risco, as gestantes precisam continuar seu acompanhamento na unidade, onde são feitas vacinas, verificação de pressão arterial, peso, e as consultas; a unidade não perde a importância”, afirma o médico obstetra do ambulatório de alto risco do Esaú Matos, Danilo Feres.

Em 2012, o Hospital Esaú Matos realizou 2.293 consultas de pré-natal no ambulatório de alto risco. “O objetivo do pré-natal é conduzir a gestante até o nono mês de gestação com saúde do feto e da mãe. As maiores causas de prematuridade do parto são tratáveis: infecções urinárias, infecção genital, corrimento, todas tratáveis durante o pré-natal”, explica Danilo.

Os principais exames realizados durante o pré-natal são sangue, para anemia e outras questões; glicemia, para diabetes; urina, para infecção urinária; tipagem sanguínea, para saber se o sangue da mulher combina com o do pai do bebê; VDRL, para sífilis; alguns sorológicos, para HIV e Hepatite B; eletroforese hemoglobina, para rastrear a anemia falciforme; além da ultrassonografia. O companheiro da mulher também poderá realizar os exames, pois existem doenças, como a sífilis e o HIV, que podem ser adquiridas durante a gestação e transmitidas ao bebê.